

GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL E A SUSTENTABILIDADE EM CIDADES DO INTERIOR DO MARANHÃO

RESUMO

A pesquisa intitulada "Gestão Pública Municipal e a Sustentabilidade em Cidades do Interior do Maranhão" explora a crescente relevância da sustentabilidade no contexto da administração pública, com foco especial nas cidades de Codó e Timbiras, localizadas no interior do Maranhão. A pesquisa foi motivada pelas transformações ambientais significativas que o mundo tem testemunhado e pela necessidade urgente de que o poder público assuma um papel mais ativo na preservação do meio ambiente e no desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, o estudo busca responder à questão central: "Qual o nível de incorporação da sustentabilidade nas práticas de gestão pública?" Para abordar essa questão, a pesquisa analisa o conhecimento administrativo dos gestores, suas visões sobre a sociedade que representam e suas perspectivas em relação à sustentabilidade ambiental. A metodologia adotada no estudo é uma combinação de abordagens quantitativas e qualitativas. Questionários foram aplicados a gestores públicos de Codó e Timbiras, e os dados foram coletados por meio da plataforma Google Forms. A análise desses dados revelou uma série de insights sobre a relação entre gestão pública e sustentabilidade, além de destacar tanto os avanços quanto os desafios enfrentados nesse contexto. Um dos principais achados da pesquisa foi que, embora exista uma participação ativa dos gestores públicos em práticas sustentáveis, muitos obstáculos ainda impedem a plena incorporação da sustentabilidade nas práticas administrativas diárias. Entre esses desafios, destacam-se a falta de recursos, o conhecimento limitado sobre práticas sustentáveis por parte dos gestores, e a resistência política a mudanças que possam implicar em novas formas de gestão. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) surgem como diretrizes essenciais para a promoção da sustentabilidade global e local. O ODS 11, em particular, que trata de "Cidades e Comunidades Sustentáveis", é destacado no artigo como um parâmetro importante para guiar as ações municipais. No entanto, a pesquisa identificou que, apesar de muitos gestores estarem cientes dos ODS e de sua importância, há lacunas significativas na implementação efetiva dessas metas em nível local. Essa discrepância entre o conhecimento e a prática reflete desafios estruturais e institucionais que limitam a capacidade dos municípios de integrarem completamente a sustentabilidade em suas políticas públicas. Entre as ações sustentáveis relatadas pelos gestores, destacam-se iniciativas como o estímulo à agricultura sustentável, a criação de áreas verdes e parques públicos, e a implementação de programas de reciclagem. Essas ações são fundamentais para o desenvolvimento sustentável, pois promovem o uso racional dos recursos naturais e ajudam a mitigar os impactos ambientais das atividades humanas. Outro ponto crítico abordado no artigo é a participação da sociedade na gestão pública sustentável. A pesquisa revela que, embora alguns gestores públicos façam esforços para engajar a comunidade em suas iniciativas, ainda há muito a ser feito para aumentar a conscientização e o envolvimento da população. A participação da sociedade é fundamental para o sucesso das políticas de sustentabilidade, pois a população é, ao mesmo tempo, beneficiária e agente dessas políticas. Sem um engajamento ativo da comunidade, as ações sustentáveis podem se tornar ineficazes ou insuficientes para alcançar os objetivos propostos. O artigo também discute os principais desafios enfrentados pelos gestores na implementação de práticas sustentáveis. A falta de apoio da população, a burocracia excessiva e a resistência política são identificados como os principais obstáculos. A pesquisa destaca que a falta de capacitação dos gestores públicos é um fator crítico que impede a adoção de práticas mais sustentáveis. Para superar esses desafios, é necessário investir em educação e treinamento, tanto para os gestores quanto para a população em geral, de modo a criar uma cultura de sustentabilidade que permeie todos os níveis da administração pública e da sociedade. Conclui-se que, apesar dos esforços significativos para incorporar a sustentabilidade na gestão pública, ainda há um longo caminho a ser percorrido. A integração entre os diferentes níveis de governo - municipal, estadual e federal - é crucial para o sucesso das políticas de sustentabilidade. Além disso, a participação ativa da sociedade é indispensável para garantir que as práticas sustentáveis sejam efetivamente implementadas e mantidas ao longo do tempo. Sem o apoio e o envolvimento da comunidade, as políticas de sustentabilidade correm o risco de se tornarem meramente simbólicas, sem impacto real na melhoria da qualidade de vida da população. Sugere-se que futuras pesquisas ampliem a análise para outras cidades da região dos Cocais, a fim de obter uma compreensão mais ampla e detalhada da incorporação da sustentabilidade na gestão pública municipal. Essa ampliação permitiria identificar padrões e variáveis que influenciam a eficácia das políticas públicas sustentáveis em diferentes contextos municipais. Além disso, a pesquisa destaca a importância de se considerar a especificidade local ao implementar políticas de sustentabilidade, uma vez que cada município possui suas próprias características socioeconômicas e ambientais que devem ser levadas em conta no planejamento e execução dessas políticas. A sustentabilidade é apresentada não apenas como uma questão ambiental, mas como um imperativo ético e social que deve guiar todas as decisões de gestão pública. A promoção de uma governança sustentável é vista como um caminho para garantir o bem-estar das gerações presentes e futuras, assegurando que os recursos naturais sejam utilizados de forma responsável e que as necessidades da população sejam atendidas de maneira equitativa. O artigo enfatiza que, embora os desafios sejam muitos, as oportunidades para criar cidades mais sustentáveis e resilientes também são significativas, especialmente quando há uma coordenação eficaz entre todos os atores envolvidos no processo de gestão pública. Por fim, faz-se um apelo para que a sustentabilidade seja incorporada como um princípio central na administração pública, não apenas em cidades do interior do Maranhão, mas em todo o Brasil. A necessidade de uma mudança de paradigma na forma como as cidades são geridas é urgente, e essa mudança só será possível com a colaboração ativa de governos, sociedade civil e setor privado. Conclui-se, ainda que com um compromisso renovado com a sustentabilidade, as cidades brasileiras podem não apenas sobreviver, mas prosperar em um futuro cada vez mais incerto e desafiador.

Palavras-Chave: Sustentabilidade / Gestão Pública / Participação Social